

SUMÁRIO

DUAS PALAVRAS.....	7
OBRAS DOS AUTORES.....	9
INTRODUÇÃO.....	19
CAPÍTULO I – AS ONDAS EVOLUTIVAS DO ESTADO, DO DIREITO E DA JUSTIÇA	21
1.1 Onda zero: o absolutismo e sua desconstrução	21
1.2 Primeira onda: o legalismo.....	27
1.3 Segunda onda: o constitucionalismo.....	36
1.3.1 A teoria e os autores neoconstitucionalistas	38
1.3.2 A constitucionalização do direito	42
1.3.3 Da cultura da lei à cultura do direito	45
1.3.4 Positivção não só legal senão também constitucional dos direitos e garantias fundamentais do indivíduo	56
1.3.5 Subordinação da produção normativa doméstica à Constituição.....	57
1.3.6 Superação da democracia formal (democracia das maiorias) pela democracia substancial (ou material)	58
1.3.7 Distinção entre “vigência” e “validade” da lei.....	60
1.3.8 Convivência com as antinomias e lacunas do ordenamento jurídico.....	64
1.3.9 Eficiente sistema de controle de constitucionalidade das leis.....	66
1.3.10 Revisão do papel do juiz	72
1.3.11 Revisão do papel da ciência jurídica	73
1.3.12 Revisão e atualização normativa do princípio do devido processo legal	75
1.4 Terceira onda: o internacionalismo	77
1.4.1 Estrutura normativa do Estado de Direito internacional (ou transnacional): pluralidade de fontes normativas e a nova pirâmide jurídica.....	79
1.4.2 Proteção universalizante das vítimas, assim como dos acusados que se transformam em vítimas	88

16 DIREITO SUPRACONSTITUCIONAL

1.4.3	O valor da dignidade humana e o avanço no Brasil do Direito Internacional dos Direitos Humanos.....	88
1.4.4	Formas de incorporação e valor do Direito Internacional dos Direitos Humanos no direito interno brasileiro.....	91
1.4.5	Valor do direito internacional distinto dos direitos humanos.....	99
1.4.6	Dupla compatibilidade vertical material das leis.....	102
1.4.7	No Estado de Direito internacional cabe a prisão civil do depositário infiel?.....	103
1.4.8	Conflito entre a Constituição brasileira e os tratados de direitos humanos.....	105
1.4.9	Dimensão e operacionalidade do princípio <i>pro homine</i> no Estado de Direito internacional.....	110
1.4.10	Controle de convencionalidade e o Estado de Direito internacional.....	115
1.4.11	Tratados e convenções internacionais, a jurisprudência e a revisão da teoria das fontes do direito.....	118
1.4.12	Positivização plural dos direitos e garantias.....	120
1.4.13	A criação dos tribunais internacionais (permanentes e <i>ad hoc</i>) das Nações Unidas.....	121
1.4.14	Nova revisão do papel do juiz, da ciência jurídica e do devido processo legal.....	123
1.5	Quarta onda: o universalismo.....	123
1.5.1	Sistema global ou universal de proteção dos direitos humanos.....	125
1.5.2	Sistemas regionais de proteção dos direitos humanos.....	129
1.5.3	Extraterritorialidade das leis penais locais (princípio da justiça universal).....	133
1.5.4	Globalização do Planeta e dos direitos humanos fundamentais.....	137
1.5.5	O governo da globalização.....	141
1.5.6	A crise da soberania (interna e externa) dos Estados.....	143
1.5.7	Atualizando nossa pirâmide jurídica.....	144

CAPÍTULO 2 – NORMAS INTERNACIONAIS CENTRÍPETAS E CENTRÍFUGAS	149
2.1 O direito internacional centrípeto.....	150
2.2 O direito internacional centrífugo.....	152
CAPÍTULO 3 – FUNDAMENTO E CARACTERÍSTICAS DO UNIVERSALISMO	154
3.1 Fundamento do universalismo	154
3.2 Características do universalismo	155
3.3 Os crimes contra a humanidade	160
3.3.1 Os crimes contra a humanidade e o problema das “leis de anistia”.....	161
3.3.2 Normas definidoras dos crimes contra a humanidade como normas de cunho supraconstitucional.....	176
3.3.3 Convenção sobre a Imprescritibilidade dos Crimes de Guerra e dos Crimes Contra a Humanidade	177
CAPÍTULO 4 – O UNIVERSALISMO E O DIREITO SUPRACONSTITUCIONAL.....	183
4.1 A abertura do Estado ao sistema supranacional de proteção de direitos	183
4.2 A inaplicabilidade do direito interno frente ao direito supra- constitucional	186
CAPÍTULO 5 – RUMO AO ESTADO CONSTITUCIONAL E HUMANISTA DE DIREITO	188
5.1 O universalismo e a necessidade de um novo modelo de Estado de Direito	188
5.2 Primeiras linhas do Estado Constitucional e Humanista de Direito.....	191
CONCLUSÃO	199
BIBLIOGRAFIA	201